



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hesitação Vacinal E Suas Complicações: Uma Revisão De Literatura

Autores: STEFANY DANTAS LEITE (UFPA), KELLEN FREITAS SILVA DE ALMEIDA (UFPA), CAROLINE DUARTE DE ALMEIDA (UFPA), MAYSE BARBOSA LINS (UFPA)

Resumo: Com a criação do PNI (Programa Nacional de Imunizações), na década de 1970, o Brasil passou a oferecer às crianças o acesso a um rol extenso de vacinas de forma gratuita. No entanto, desde 2019, a taxa de cobertura vacinal infantil vem sofrendo significativo declínio e doenças já erradicadas voltaram a aparecer. Destacar a importância da vacinação infantil na prevenção e erradicação de doenças, além de descrever os principais fatores relacionados à diminuição nas taxas de vacinação nos últimos anos. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da vacinação infantil no Brasil. A pesquisa foi realizada a partir de bases de dados indexados, como o Pubmed e Scielo, utilizando descritores como “Vaccination”, “Infant vaccination”, “Rubella returns ” e “Brazil”, além de filtro de artigos publicados nos últimos 5 anos (de Janeiro de 2019 a Janeiro de 2024). Como resultado da pesquisa, comprovou-se que a imunização consiste em um método imprescindível para a diminuição de morbidade e elevação da perspectiva de vida infantil, uma vez que a introdução dessas vacinas, no Brasil, possibilitou a redução expressiva e a eliminação de doenças que comprometeram o bem estar de diversos brasileiros durante muito tempo, como a poliomielite, varíola, rubéola, sarampo e coqueluche. Contudo, foi observado, nos artigos selecionados, que está havendo um aumento crescente do movimento antivacinação no país desde 2019, o qual tem como objetivo difundir a crença de que os imunobiológicos provocam mais prejuízos do que benefícios às crianças, principalmente por meio de postagens com informações falsas nas mídias sociais. Ademais, verificou-se que, à medida que as pessoas não convivem mais com mortes e outras complicações geradas pelas doenças imunopreveníveis, elas deixam de considerá-las um perigo para sua própria saúde e para os membros de sua família. Sendo assim, foi perceptível que a consolidação do movimento antivacina e a despreocupação dos pais quanto às consequências de algumas doenças consistem nas principais causas da hesitação vacinal, a qual é representada tanto pela negação frente à oferta das vacinas quanto pelo atraso em cumprir as datas corretas do calendário vacinal. Em ambas as situações, verificou-se a necessidade da promoção de ações governamentais direcionadas ao tema as quais sejam capazes de abranger todas as classes socioeconômicas, em especial as menos abastadas, aliadas à participação dos profissionais de saúde na divulgação de informações corretas e no combate ao movimento antivacina. Foi possível confirmar os grandes benefícios da imunização infantil na promoção e prevenção de doenças infectocontagiosas, além da necessidade urgente do combate à hesitação vacinal, para que sejam evitados novos surtos de doenças imunopreveníveis e as crianças brasileiras possam viver da forma mais saudável possível.